

1º- SEMINÁRIO LATINO AMERICANO DA

A. I. M. F. R.

IRIRI - ANCHIETA (E.S.- BRASIL)- 1977

DIA 26 de OUTUBRO - 1977

DOCUMENTO Nº 1

Depoimentos sobre as reais possibilidades das famílias
na implantação das Escolas Famílias de um País da
Africa, da América Latina, da Europa.

1- IMPLANTAÇÃO DAS ESCOLAS FAMÍLIAS RURAIS NO SENEGAL

(Exposição de: Famara Diedhiou).

I- INTRODUÇÃO

Por correspondência em data de 15/06/77, a Secretaria de nossa Associação Internacional me pediu de trazer um testemunho / mostrando a participação das famílias e das comunidades Senegalesas no lançamento das Escolas-Famílias Rurais em nosso País.

Esse pedido que faz honra a todo o continente Africano através de minha modesta pessoa recebeu um parecer favorável na esperança que o trabalho que lhes era apresentado contribuirá à construção de um edifício comum e querido por todos os que se interessam à formação dos jovens agricultores.

Mas antes de entrar no assunto, parece-me importante de dar uma visão rápida desse país.

O nome "Senegal", é oriundo da palavra Ouoloff "Sougnougal" (nossa piroga) designa uma parte do Continente Africano situada na zona inter-tropical.

Seu Clima é caracterizado por duas estações chamadas comumente: a primeira inverno ou estação das chuvas vai de junho a fim de outubro. A segunda conhecida pelo nome de estação seca, é a estação dos ventos e dos grandes calores.

As temperaturas registradas podem atingir até 40° em algumas regiões.

É um dos primeiros países Africanos que tem sofrido a dominação estrangeira e durante um maior tempo (3 séculos) o que / marcou profundamente nossa história, nossa cultura e evidentemente nossa economia.

No seu conjunto, o Senegal é uma vasta planície de 200.000 Kilômetros quadrados cujo o único relevo acidentado é representado pelas encostas do Fouta Djallon. Segundo o último censo nacional em data de 1977, sua população atinge a 5.000.000 de habitantes.

No Plano Econômico, o Senegal é essencialmente caracterizado pela Agricultura. Cerca de 85% dos Senegaleses vivem do produto da terra.

A atividade agrícola não esta somente condicionada pelo / clima mas também pelos meios de produção disponíveis e pela extensão e a qualidade dos solos do país.

A pluviometria varia de 400 a 1.500 mm conforme as regiões.

O tribalismo que domina em alguns países Africanos, é desconhecido no Senegal.

(Islam

(Islamismo, religião dominante, embora que dividido em / várias ceitas, convive fraternalmente com o Cristianismo e outras Religiões praticadas no país.

Essa apresentação do Senegal nessa introdução permitirá / certamente aos membros participantes de nossa Assembléia de analisar mais profundamente e de entender as razões de alguns esforços - particulares fornecidos por nossas famílias na instalação das Escolas -Famílias Rurais Senegalesas.

No início dos primeiros anos de sua independência, o Senegal como a maioria dos países Africanos, teve que enfrentar um certo número de problemas dentro dos quais:

- O analfabetismo
- A fraqueza dos rendimentos devido a uma pobreza de terras ocasionadas por uma exploração irracional dos solos de cultura.
- A criação de gado de prestígio
- O sistema fundiário arcaico
- Uma pluviometria geralmente deficitária
- Um êxodo rural intenso dos jovens, etc....

Em breve, uma agricultura frágil.

Essa situação não deixou de atrair a atenção de alguns responsáveis de famílias periodicamente abandonados por seus filhos / na busca de um trabalho menos penoso e mais rendoso que o trabalho da lavoura.

A Escola tradicional, sobre a qual muitos senegaleses alicerçavam uma esperança, fazia era agravar essa situação. De fato, seu resultado mais imediato é de provocar a saídas dos jovens longe do Meio Rural que representa até agora cerca de 85% da nossa população.

Esse fenômeno foi muito cedo entendido por numerosos pais e mães sem esquecer os responsáveis governamentais que tomaram um certo número de medidas tais que:

- A criação de Escolas a vocação rural;
- A reforma do ensino, etc....

II- HISTÓRICO DAS ESCOLAS FAMILIAS SENEGALESAS

Em 1964, uma Associação tradicional juntava na área de Fandene, região de thiès, jovens Sereres. Inicialmente, essa Associação tinha como objetivos:

- a)- Juntar os jovens de uma mesma faixa etária (moças e rapazes) para uma animação de sua comunidade.
- b)- Providenciar os meios financeiros, permitindo de organizar sessões recreativas (luta, jogos de futebol, teatros, danças, etc....) do jeito da juventude urbana. A Associação foi sustentada por alguns pais detentores de terras aráveis colocadas à disposição de jovens da comunidade. Melhor, alguns desses anciãos não somente acompanharam de maneira permanente o trabalho que realizavam esses filhos da comunidade, mas levaram os resultados ao conhecimento das autoridades religiosas e administrativas da área.

A busca de uma solução aos problemas dessa juventude rural pôs nossas autoridades em contatos com as Maisons Familiares francesa que aceitaram de destacar 2 de seus técnicos para a comunidade de Fandene.

Numa área que compreende cinco comunidades Sereres e depois cinco comunidades Ouolof, nossos técnicos começaram o trabalho.

Em colaboração com os pais e mães de famílias, várias ações atingindo diretamente sua profissão e particularmente os problemas da coletividade foram empreendidas:

- Hortaliças de varzeas
- Emprego de adubos
- Melhoria da pequena criação
- Saúde
- Habitat, etc....

O interesse dos camponeses para uma formação mais aprofundada precisando de sessões mais compridas cresceu rapidamente. Um prédio foi construído com a ajuda dos homens e das mulheres geralmente todos responsáveis de famílias.

No término de uma Assembléia Geral de mais de 400 pessoas, um comitê responsável de homens e mulheres discutiu os pontos seguintes:

- Assumir o recrutamento dos estagiários nas comunidades;
- As datas das sessões no Centro;
- O valor das quotas ;
- Os temas de formação do ano, etc....

A designação dos membros diretores ocorreu após todos os membros terem se conhecidos suficientemente

III- APÓS NASCIMENTO E EXPERIMENTAÇÃO, COMO SE DESENVOLVEU A EXPANSÃO:

Podemos dizer que somos considerados como semi-público, às vezes públicos.

Essa situação nos obriga a sofrer um certo número de exigências administrativas.

A pedido do Governo, devemos implantar as Escolas-Famílias em todas as regiões e, prioritariamente, onde a reforma administrativa esta aplicada.

V Devido a isto a abertura das Escolas-famílias pode ser feita de duas maneiras:

- a)- Ou a Escola-família é conhecida por pessoas do meio e essas pessoas pedem a criação dela na sua área.
- b)- Ou uma área bastante afastada onde ninguém conhece a Escola-família.

Nesse segundo caso, a escolha das áreas para o estudo da implantação da Escola-família segue uma série de concertações muito administrativa.

Ao nível regional com o governador, prefeitos, e membros do comitê regional de desenvolvimento.

Ao nível departamental, com o Prefeito assessorado de seus técnicos departamentais.

Essas instâncias designam três áreas susceptíveis de receber a escola-família.

Ao contrário, no primeiro caso, a área onde estão as populações que expressaram seu desejo, é escolhida para o estudo da implantação da futura Escola. É naturalmente o caso mais interessante para nós.

Nos dois casos, a equipe de monitores vai instalar-se numa dessas comunidades da área para trabalhar com as populações sobre certas atividades a partir das quais far-se-ão a sensibilização e a busca de uma motivação para a formação. Essa fase importante pode durar de 8 a 12 meses.

Instalação da Associação

Ela far-se-á de uma maneira progressiva. Primeiro pelos - contatos regulares e permanentes ao nível do Centro, os camponeses aprenderão a se conhecer melhor.

A venda das carteiras ao nível das comunidades que prede - essa fase será confiada a pessoas que se afirmarão e que terão a confiança das populações.

A fase de venda das carteiras de adesão encerrada, reuniões de informação são organizadas ao nível de cada comunidade. No decorrer dessas reuniões os pontos seguintes são abordados:

- A utilidade da carteira de adesão
- O membro, seu direito e seus deveres
- Metodologia das escolas-famílias
- etc.....

É só depois dessa fase que a Associação é criada e compreen - de o conjunto dos membros aderentes das diversas comunidades.

O Comitê

Ele é eleito pela Associação e é constituído por todos os delegados de comunidades.

Os critérios seguintes são exigidos para ser delegado de - comunidade:

- Possuir a carteira de adesão
- Honestidade
- Dinamismo
- Disponibilidade
- Ser aceito por sua comunidade

Le Bureau (A Diretoria)

É o elemento motor da Associação. Seus membros são eleitos pelo Comitê e dentro dele. Suas responsabilidades atingem a tudo - que diz respeito ao bom andamento da Escola-família:

- Organização do recrutamento dos estagiários
- Participação à elaboração do programa de formação dos es - tagiários camponeses.
- Organizações das sessões, das visitas de estudo para os - estagiários.
- Fazer avaliação e a programação das atividades de forma - ção.
- Participação à evolução dos monitores e ao recrutamento - deles.
- Elaboração de projetos locais de desenvolvimento com a equipe de monitores e busca de fontes de financiamento pa - ra sua realização.
- Gestão da Escola-Família
- Fiscalizar a aplicação correta dos princípios da EFA.

Os responsáveis das antigas Escolas-Famílias tomam nesse momento uma parte muito importante na instalação das novas Associações. Eles são pois quem peregrinam para ir de escola em escola entregar suas experiências, explicando aquilo que fizeram, as dificuldades encontradas e as soluções apropriadas a cada problema que se apresentava a eles.

IV- POR QUE AS POPULAÇÕES SE COMPROMETEM NAS ESCOLAS-FAMÍLIAS ?

Dois exemplos concretos vividos no Senegal podem certamente nos permitir de esboçar uma resposta a essa pergunta.

1º)- Caso da Escola-Família de Diogo implantada perto de uma antiga.

Através de contatos sucessivos, as populações locais descobriram as qualidades das Escolas-Famílias em relação aos numerosos serviços difundidos na região: a saber:

- Presença dos monitores nas comunidades;
- Disponibilidade e atenção da parte dos monitores;
- Consideração e respeito das populações;
- Responsabilização do meio, etc...

2º)- Caso da Escola-Família de Mako implantada numa área muito isolada com uma falta quase total de monitores.

A acolhida da Equipe de monitores da Escola-Família que era mandada para Mako foi muito favorável por causa da presença efetiva de Monitores numa comunidade situada a 45Km de sua sede de Departamento e a 200 Km de sua sede de Região com um acesso difícil em período de inverno.

ap. 500 g. 10/10/70

P.S.: Tradução literal a partir do texto frances.

1ª- SEMINÁRIO LATINO AMERICANO DA

As I. M. F. R.

IRIRI - ANCHIETA (E.S.- BRASIL) - 1977

DIA 26 de OUTUBRO - 1977

DOCUMENTO Nº 2

ALGUNS ELEMENTOS SOBRE O RECRUTAMENTO DOS MONITORES DAS
ESCOLAS-FAMÍLIAS RURAIS DO SENEGAL

(Exposição de: Mbodj Yéro).

I- OS CRITÉRIOS DE RECRUTAMENTO

Geralmente, os candidatos ao concurso de recrutamento são jovens de 18 a 30 anos(rapazes e moças)que têm os níveis de estudo seguintes:

- 3º ano do ciclo secundário (equivalente da 8ª série no Brasil);
- Estudos técnicos depois do ciclo primário.

2- AS ETAPAS DO RECRUTAMENTO

- a)- Pré-seleção: essa etapa compõem-se de uma fase de avaliação dos conhecimentos gerais de base(frances, cálculo, história, Geografia, Ciências de observação), e de uma fase de entrevista com o candidato para testar:
 - sua abertura de espírito
 - seu interesse para com o Meio Rural
 - suas aptidões de integração no meio
 - seu sentido das relações humanas.
- b)- Estágio probatório: esse estágio consiste em uma estadia de uma semana que os candidatos passam em várias - Escolas-Famílias e em casa de agricultores. Esses são quem opinam sobre a escolha definitiva dos candidatos.
- c)- Período de ensaio: depois de ter sido aceito os candidatos realizam um período de ensaio de 3 meses. No fim do período firma-se com o candidato um contrato na base das condições seguintes:
 - A Associação da Escola-Família reconhece que o candidato tem aptidões de integração no Meio Rural.
 - O responsável da formação dos monitores constata que o candidato pode passar por uma formação de três anos.
 - O candidato aceita de trabalhar na Escola-Família, no respeito dos princípios que caracterizam essa - instituição.